

Editorial

O conceito de qualidade associada aos cuidados de saúde evoluiu consideravelmente desde Florence Nightingale, passando por Ernest Codman e Avedis Donabedian até os nossos dias, sendo um foco de interesse crescente aos profissionais de saúde e investigadores.

Atualmente, a perspectiva e o propósito na gestão em saúde estão baseados no paradigma de prestar cuidados com foco na qualidade. Com este paradigma, é fundamental ter estratégias claras para o desenvolvimento sustentado desta nova cultura, de modo que ela possa agregar aos cuidados elevados níveis de excelência e segurança de forma coerente e integrada.

É fundamental monitorar a qualidade através de um observatório independente. Além disso, é necessário juntar aos indicadores de qualidade uma avaliação proativa de estatísticas, prescrições, reclamações, processos judiciais, casos sentinela, publicações, opinião de usuários e profissionais, etc.

O desempenho de enfermeiros emoldura um processo complexo, e eu realço os valores fundamentais da dignidade dos profissionais, estimulando sua autonomia para maximizar o bem-estar ao longo da vida. Então, apresentar competência, rigor e profissionalismo é importante para melhorar a qualidade dos cuidados prestados. Estes aspectos requerem proatividade na procura de respostas adequadas, planejamento e ação baseados na melhor evidência disponível, e melhora contínua com elevada eficiência e efetividade.

Investimento, reflexão e investigação sobre qualidade no atendimento continuam tendo um caráter crucial na formação de bons profissionais.

Manuela Frederico-Ferreira

RN, MS, PhD

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201400049>